

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

Director - Proprietário - SILVINO DE AZEREDO

Anno V

NOVA IGUASSÚ

QUINTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1921

ESTADO DO RIO

N. 241

O Centenario da Independência

A mais de tres meses o nosso director entregou a Câmara Municipal o seguinte:

Completando-se no dia 7 de Setembro do anno proximo o primeiro centenario da nossa emancipação política;

Considerando que essa é uma das mais gloriosas datas do calendario nacional, porque foi daí que conseguimos iniciar uma vida autonoma, sem dependencia de tutella estranha, integrando-nos na mais completa liberdade de pensamento e de acção;

Considerando que é dever dos brasileiros commemorar com entusiasmo e dignamente essa brillante conquista dos nossos maiores, quer por iniciativas particulares, sociais, litterarias e politicas;

Considerando que as instituições administrativas e politicas como a Camara Municipal de Iguassú, representante lídimo dos sentimentos de progresso e de cultura dos nossos patrícios, cabe o dever de associar-se inteiramente a essa justa expansão da alma popular, emprestando todo o auxilio que se torna necessário para o exito brilhante desta solemnidade popular;

Proponho:

a) Que a Camara Municipal de Iguassú autorise seu presidente a realizar as seguintes despesas com a execução das medidas a deante especificadas;

b) Promover a realização de uma exposição em Setembro deste anno, regional, preparatoria da que se vai inaugurar no dia 7 de Setembro de 1922, sob os auspicios do governo federal, devendo a ella comparecer com seus productos o município de Iguassú;

c) Estipendar a publicação de um almanack do município, contendo photographias dos seus homens mais eminentes, traços de sua atuação na vida politica e social de Iguassú, com outras informações tendentes a tornar essa publicação um repositorio completo de propaganda do nosso meio;

d) Promover a criação de teiras livres, de escolas diurnas, nocturnas, de sociedades

A FUMAÇA DAS MACHINAS E A VEGETAÇÃO

A fumaça prejudica a agricultura na visinhança das grandes cidades, o que constitue uma questão importante para os paizes industriais, como por exemplo a Inglaterra. Este assumpto vem tratado no «Journal of the Ministry of Agriculture», inglez, que pergunta quais são os elementos que se encontram numa atmosfera carregada de fumaça.

Estes elementos variam segundo a qualidade do carvão e segundo o aparelho em que elle arde. Um bom carvão contém muito carbono, pouco enxofre e arsenico, e deixa um pequeno resíduo de cinzas. Quando arde, perde carbono sob forma de óxido de carbono ou de ácido carbônico; uma parte destila e produz alcatrão; outra deposita-se na chaminé sob forma de fuligem. Quando a ventilação é forte há pouco alcatrão, mais cinzas e menos fuligem.

Fuligem, alcatrão e cinzas são pois as impurezas que a combustão do carvão derama na atmosphera; acrescentam-se-lhes ácidos, sulfúrico e sulfuros, clorotos e ácido chlorídico. O elemento mais nocivo é, segundo parece, o alcatrão. No seu conjunto a fumaça é também prejudicial pelo facto de interceptar os raios solares.

A fumaça das machinas intercepta 40 por cento desses raios, e nestas condições as plantas sofrem e rendem muito menos.

Alem disso o alcatrão adhère à vegetação e, asphyxia mais ou menos as folhas. A fuligem, com o seu conteúdo de ácidos minerais que as chuvas precipitam sobre o solo e sobre as plantas, é a causa do emurchecimento precoce das folhas das ávores.

O óxido de enxofre, transformando-se em ácido sulfúrico ao contacto da humidade, prejudica muito os vegetais; pois que actua não só sobre os tecidos, como também sobre a actividade dos microbios nitrificantes do solo, como sobre os organismos da putrefacção. Nestas condições o solo já se não presta à cultura, e por isso se vêm terrenos de pastagem que há 30 annos forneciam alimento para dois bois por acre e que hoje não conseguem fornecer alimento senão a um por cada tres acres, e terras que se arrendavam á razão de 52 shillings por acre em 1887 arrendarem-se agora por 10 em 1902 em consequência do seu empobrecimento devido á fumaça.

Feito isto, muita cousa provavelmente produziríamos, em melhores condições que outros povos, menos favorecidos pela natureza.

Mas, a realidade é esta: não sabemos aproveitar o tempo e os recursos que nos cercam, na exploração dessas riquezas ainda intactas no seio fecundo da terra brasileira.

Vivemos, dessearte, amodorrados na indiferença enervante dos seres indiferentes, deixando que outros, mais espertos, colham a palma do triunfo que nos pertence.

Não ha nenhum exagero nas linhas precedentes.

Os exemplos acumulam-se à vista de quem observa com interesse patriótico o estado miserável da situação de varios artigos nossos no mercado mundial e não lhe é difícil encontrar a verdadeira causa do insucesso de certos productos brasileiros nos mercados extrangeiros.

Com o trigo e o mate, por exemplo, fomos inteiramente suplantados pela República Argentina e, com relação á borrhacha, igualmente pela do Extremo-Oriente, quando não se queira levar em conta a nova planta guayule, de que já tivemos ensejo de falar.

Occorre neste momento outro caso dessa natureza e que evidentemente demonstra a imprevidencia que nos acompanha: de morte os mais caros interesses nacionaes.

Quando todos os portos

CHRONICA

O Brasil é, como todos sabem, um paiz de solo feracissimo, que encerra em seu seio inexauríveis tesouros, de riqueza incalculável.

Seu clima é propicio ao desenvolvimento da polycultura, dependendo o exito somente da escolha de temperatura ambiente e da composição chimica dos terrenos.

E por esta forma se explica o sucesso de certas plantações e o desastre previsto de outras, em determinadas regiões, d'onde se confirma o valor de nossas terras e do nosso clima no surto de todas as especialidades agricolas, servindo, não raro, ao cultivo de plantas europeias.

As matérias primas, que os países industriais disputam com empenho, temos em abundancia, podendo suprir os mercados manufactureiros.

Por todos estes motivos deveríamos ser, economicamente, a mais independente nação do continente.

Para isso conseguir precisamos, porém, despistar esse pernicioso manjo de indolencia que nos chumba as energias jovens e nos transforma em individuos fracos, incapazes dos menores esforços na defesa de nossos interesses, no terreno das conquistas utiles.

Feito isto, muita cousa provavelmente produziríamos, em melhores condições que outros povos, menos favorecidos pela natureza.

Mas, a realidade é esta: não sabemos aproveitar o tempo e os recursos que nos cercam, na exploração dessas riquezas ainda intactas no seio fecundo da terra brasileira.

Vivemos, dessearte, amodorrados na indiferença enervante dos seres indiferentes, deixando que outros, mais espertos, colham a palma do triunfo que nos pertence.

Não ha nenhum exagero nas linhas precedentes.

Os exemplos acumulam-se à vista de quem observa com interesse patriótico o estado miserável da situação de varios artigos nossos no mercado mundial e não lhe é difícil encontrar a verdadeira causa do insucesso de certos productos brasileiros nos mercados extrangeiros.

Com o trigo e o mate, por exemplo, fomos inteiramente suplantados pela República Argentina e, com relação á borrhacha, igualmente pela do Extremo-Oriente, quando não se queira levar em conta a nova planta guayule, de que já tivemos ensejo de falar.

Occorre neste momento outro caso dessa natureza e que evidentemente demonstra a imprevidencia que nos acompanha: de morte os mais caros interesses nacionaes.

Quando todos os portos

mes prejuizos advindos da ultima guerra, intensificando e desenvolvendo ainda mais as suas fontes de produção, nós cruzamos os braços, nada fazemos, entregues a uma inercia que tanto tem de condenável quanto de criminosa.

Exemplos bem frisantes desse descaso, cita o mesmo jornal, temos no telegramma que o embaixador brasileiro junto ao Quirinal acaba de dirigir ao Sr. ministro das Relações Exteriores, lembrando aos nossos exportadores a conveniencia da remessa para a Italia de amostras de fumos, cigarros e charutos, pois o monopólio oficial al compra fumo, charutos e cigarros de todos os paizes, menos do Brasil.

De sorte que somos um dos melhores fabricantes desse produto e, no entanto, para vendermos a um bom freguez, é preciso que o nosso representante diplomático venha supplicar ao governo o nosso comparecimento ao lado dos paizes correntes, cujos produtos, não sendo melhores que o nosso, já lograram, no entanto, a preferencia e situação honrosa.

Vemos, assim, com a maior tristeza d'alma, que o Brasil continua esquecido lá fora, sem razão, apenas por culpa da inércia criminosa que, como pesada armadura de chumbo, nos cinge o corpo, e, à semelhança das serpentes de Lacoonte, entorpecem os orgãos do movimento.

Alfredo JARDIM

DR. BELISARIO PENNA
Mensario de Medicina Experimental e de Hygiene, Orgão do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural.
(Continuação)

Em qualquer paiz civilizado não se faz mais hygiene sem o concuso da propaganda e da educação sanitaria, pela tribuna popular, pela imprensa de qualquer matiz, pelo livro, pela cathedra, pelas demonstrações photographicas, cinematographicas, emfim, por todos os meios capazes de focalizar para o publico os factos mais dignos de seu interesse e de sua apreciação no que se refere á saude e bem estar do individuo e do meio em que elle vive. O exemplo dos Estados Unidos da America do Norte, para citar somente um, supera, nesse particular, a acção proficia de outras nações cultas.

O eminent Dr. Carlos Chagas, recem-chegado da America do Norte, salientou o valor da propaganda systematica em que se acham empenhadas as autoridades sanitarias do mais adiantado paiz deste continente. S. Ex. visitou com um grande interesse as instalações dos serviços de saude publica da grande Republica amiga, e para elles e para seu perfeito modo de funcionamento, teve expressões do mais franco elogio.

Discorrendo sobre o que temos feito aqui, o emerito remedador dos nossos serviços de hygiene leva para com o Dr. Belisario Penna estas palavras de muita justiça. «Temos, entre nós, a evidencia do quanto pode atingir em resultados praticos uma propaganda bem dirigida, nos trabalhos de prophylaxia rural. Nesta, a acção persistente do Dr. Belisario Penna, pela imprensa, pela tribuna popular pelas conferencias em sociedades scientificas, representou o factor mais valioso nessa obra de redempção que o actual governo da Republica vai realizando. Não podemos, entretanto, parar ahí, e julgo do maior acerto tornar extensivas a outros assuntos de saude publica a educação e propaganda, levando-as principalmente á nossas populações do interior, d'ellas mais necessitadas. Desse modo podermos atingir muito depressa, dentro das normas democraticas do nosso Governo, uma situação muito favoravel no que respecta á pratica dos preceitos essenciais de hygiene».

Opilação

Tratamento seguro e efficaz com o emprego do Phenol, de Alfredo de Carvalho, inúmeras curas aqui e nos Estados. Milhares de attestados. Facil de usar, não exige purgantes nem dietas. A venda nas farmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho Cia-R. 1º de Março, 10-Rio.

Sob a presidencia do exmo. sr. presidente da Republica realizou-se, em 24 do corrente, numa das dependencias do Ministerio da Agricultura, a cerimonia da entrega dos ricos premios conquistados pelo Brasil na Exposição de Borracha e Productos Tropicais, realizada em Londres em Junho ultimo.

Os premios distribuidos foram os seguintes: Governo federal—Taça de ouro, 4 menções

honrosas e medalha de ouro concedida ao Ministerio da Agricultura.

Governos dos Estados: Taça

de prata concedida respectivamente aos de Minas Gerais, Bahia, Pará e Amazonas.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Peso no estomago depois das refeições, dores no estomago, azia, que a digestao está perturbada, é preciso corrigir esse mal usando o VANADIOL, o melhor tonico digestivo, não só corrige a fraquez do estomago como tambem fortifica o organismo fraco.

O VANADIOL, é preparado em elixir de peprina, juntamente com outros ingredientes proprios para o estomago e para fortificar o organismo. Excita o appetite e facilita a digestao.

DR. VIEIRA COUTO

Especialista em molestias do estomago

Sport

 SPORT CLUB IGUASSU' VERSUS
FLACK F. B. CLUB

O Dr. Belisario Penna apontou a Paranaú a 24 deste, iniciando imediatamente sua visita de inspecção pelo Posto Sanitário mantido por este Serviço nesta cidade. Antes de vir a Curytyba, o Director do Saneamento inspecionou o Posto de Guarakessaba, fazendo aí interessante conferência, a convite do Sr. Prefeito Municipal dessa vila. Em Curytyba o Dr. Belisario foi recebido magnificamente, sendo cumprimentado na estação ferroviária pelo assistente militar da Presidência, em nome do Sr. Presidente do Estado, e pelas principais autoridades estaduais municipais e federais. No mesmo dia de sua chegada a esta capital, o Dr. Belisario percorreu demoradamente todas as instalações da sede do Serviço Paraná, constante da secretaria, almoxarifado, laboratório bacteriológico, posto vacinico e dispensário anti-venereo. Foi excelente a impressão colhida por S. Ex. da visita demorada que fez a todas as secções compreendidas no Posto da Rua 13 de Maio. O Dr. Belisario teve depois occasião de verificar pessoalmente a maneira por que funcionam todas elas, pois sua permanecia em Curytyba durou cinco dias. Durante esse período de tempo o Director do Saneamento recebeu e retribuiu visitas oficiais e visitou a Universidade do Paraná, o Hospital de Misericordia, a Maternidade, a Cruz Vermelha Paranaense, o Gymnasio, Escola Agronomica e o Patronato Agricola do Bacoberry, sendo recebido em todos esses logares com as maiores demonstrações de apreço. As colonias que circumdiam esta capital mereceram as melhores atenções do Director da Prophylaxia Rural, principalmente a de Santa Felicidade, onde existe um Posto Sanitário, cujos trabalhos S. Ex. verificou com bastante interesse. Em excursão ao Municipio de Dendoro, em companhia do Sr. Dr. Marins Camargo, secretario geral do Estado, do Dr. Barros Barreto, chefe do Serviço de Prophylaxia neste Estado, do deputado Hildebrando de Araujo e dos inspectores sanitarios, drs. Leal Ferreira, Sebastião de Azevedo e Luiz Medeiros, o Dr. Belisario teve occasião de examinar um esplêndido terreno que o Governo do Estado pensa em adquirir para a fundação de um leprosario, que a União viria a instalar e manter por sua conta.

O Dr. Belisario fez duas importantes conferencias publicas em Curytyba, sendo uma no Theatro Guahyra, em reunião solene da Sociedade de Medicina do Paraná, e outra na Faculdade de Medicina, perante a congregação da mesma e das outras escolas superiores, alunos de todos os cursos e enorme e escolhida assistencia. Nesse instituto de ensino, o Director da Prophylaxia Rural foi saudado pelo Dr. Victor Amaral, que proferiu um concílio discurso, muito aplaudido.

No theatro Guahyra falou, em nome da Sociedade de Medicina, o brilhante orador Dr. João Evangelista Espindola, que saudou o Director do Saneamento com muita felicidade, referindo-se com francos aplausos à campanha que S. Ex. vem sustentando pela restauração da saúde dos nossos patrícios. A oração do Dr. Espindola foi muito apreciada pela extraordinaria assistencia que se comprimia no vasto theatro Guahyra.

A resposta do Dr. Belisario Penna foi uma notável confe-

rencia com cuja publicação, linhas adiante, honramos as páginas desta Revista no numero presente.

A sessão da Sociedade de Medicina, que valeu por uma imponente consagração ao dr. Belisario e á sua obra, foi aberta pelo eminente clínico Dr. João Candido Ferreira e presidida pelo Dr. Caetano Munhoz da Rocha, illustre Presidente do Estado, que pronunciou um brilhante discurso, causando grande sensação em todos que tiveram o prazer de ouvir mais uma vez a palavra facil, segura e eloquente do Presidente do Paraná.

Como Presidente do Estado, garantiu a V.Ex. que o governo do Paraná estará sempre pronto a auxiliar o serviço de saneamento do seu território, colaborando na grandiosa obra da Prophylaxia Rural.

Foram estas as ultimas palavras do Dr. Caetano Munhoz da Rocha, recebidas com calorosos aplausos pelos presentes.

O Dr. Belisario visitou o Dispensario Anti-Venereo de Ponta Grossa, recebendo nessa cidade uma grande manifestação popular, sendo coberto de flores pelos alunos das escolas públicas, usando nessa occasião da palavra, em nome do povo ponta-grossense, o Dr. Augusto Rocha, que proferiu vibrante saudação. De Ponta Grossa o Dr. Belisario foi ao município do Ypiranga, conhecendo deste modo uma grande parte do planalto do Paraná, classificado de «Oasis de saude» por S. Ex.

Antes de regressar ao Rio de Janeiro, o que se dará no dia 8 do proximo mês de Agosto, o Dr. Belisario visitará os municípios de Morretes, Antonina, Guaratuba e, novamente, o de Paranaguá, completando assim a sua inspecção em toda a zona do litoral deste Estado. Em Antonina, Guaratuba e Paranaguá, o Director do Saneamento fará conferencias publicas sobre assuntos de hygiene rural.

O Dr. Belisario está satisfezissimo com os resultados de sua viagem a este Estado, ficando muito bem impressionado com a marcha dos serviços confiados á Prophylaxia Rural aqui. Da administração publica e do povo paranaense, o esforçado Director do Saneamento conservará certamente grata e immoreadora recordação, tão abundantes foram as provas de consideração que lhe tributaram, desde que pisou estas planícies sulinas, que tanto o encantaram.

FIM

TODA A CRIANÇA NO PERÍODO DE CRESCIMENTO PRECISA EVITAR A FRAQUEZA.

Meus primeiros filhos durante o crescimento foram muito trabalho, por serem muito fracos, pallidos e adiantados. Só com muitos cuidados conseguimos que se criasssem, continuando sempre magros e fracos. Os dois últimos, desde 3 anos de idade começaram a tomar a tomar o «todo-língua de Orli», fortificante receitado pelo Dr. Alvaro da Silva, e criaram-se sem o menor atraço, fortes, corados, nunca tiveram fastio, bronchites e outros achaques, são muito mais fortes e saudáveis que os irmãos mais velhos. Pensando ser de grande utilidade aos pais de família, faço esta declaração.

José Ramos Callado.

S. Paulo, 3 de Março de 1911.
Em todas as drogarias e farmácias

sá manifestação de sympathia do grande público que affluiu ao field do Sport Club Iguassu.

Antes de ter começo esses jogos encontraram-se em match amistoso os 3. teams do club desta cidade e o 3. do Paracamby F. Club, sahindo vencedor o Paracamby, que sobrepujou o seu rival por 4x2.

Mal terminou o jogo todos os jogadores do Flack bem como os que os acompanharam até essa cidade foram levados para a séde do Iguassu onde lhes foi oferecido um farto lunch, que constou de sandwiches cerveja e por fim chocolate e doces.

Reinando sempre a maior cordialidade e a mais communicativa alegria entre os sportmens locaes e visitantes, trocaram-se por ultimo brindes muito amistosos feito pelo capitão do Flack e respondido pelo jovem Jovelino Barbosa, recebendo os oradores muitas e calorosas palmas.

Pelo trem das 6.58 regressou a Capital, em carro especial, a distincta rapaziada do Flack, que pela sua fidalguia e alta distinção, tanta recordação deixou nos seus colegas desta cidade e sua população.

A causa dessa carencia e consecutiva alta, dizem ter sido uma prolongada secca, nunca vista, ha mais de dez annos.

O LEITE ESCASSEIA E A MANTEIGA SOBE DE PREÇO

Segundo informações de diversos negociantes de lacticínios da Capital ha alguns diarios cariocas sobre a alta de preços dc leite e consequentemente, dos seus derivados, a manteiga e os queijos, cumpre-nos informar o seguinte: Quanto ao leite, devido á reduzida importação dos centros pastoris fluminenses e mineiros, que já atingiu a cerca de 60% do consumo da Capital, vai subir de preço muito breve ou, hypothese muito aceitável, menor ainda será a sua importação.

A manteiga e o queijo que tomaram grande incremento, pelos remuneradores preços que o producto nacional conseguiu, substituindo com vantagens o similar estrangeiro, já sofreram, tambem a influencia da escassez da materia prima. A manteiga cujo consumo vem augmentando sempre, já hontem não existia no mercado em grosso, tendo sido vendida a 10 e 11 mil reis o kilo, quando a cerca de 2 ou 3 meses o era de 5 e 6 mil reis.

A causa dessa carencia e consecutiva alta, dizem ter sido uma prolongada secca, nunca vista, ha mais de dez annos.

Tosse Tosse

As pessoas a quem a tosse affligir, de dia e peior a noite devem usar dos Pós antiasmaticos brasileiros, — o verdadeiro específico da tosse.

 FREITAS ARAUJO & C.
Rua dos Ourives—90

SOFFRENDO DO FIGADO, MACILENTO, NAO PODA DORMIR.

Datas intimas

Transcorreu em 16 do fluente a data intima do Dr. Carlos Cianconi, illustre professor da Escola de Bellas Artes da Capital.

Em 23 deste commenorou a passagem do seu aniversario natalicio o nosso presado e joven amigo sr. Muriello Costa, veloso fiscal do 1º Distrito deste municipio, cavalleiro de destaque da nossa «geunesse dorée» e residente na Capital.

— A 24 do corrente fez annos a exma. sra. d. Dinorah Ribas de Castro, viruosa consorte do nosso illustre amigo sr. cel. José Lopes de Castro, proprietario da Pharmacia Santo Antonio e estimado cavalheiro da nossa sociedade.

— Ante-hontem passou a data natalicio do seu anniversario natalicio canor da poesia iguassuana sr. João Corrêa, figura de realce da nossa elite, onde, mercê do seu fino trato e inteligencia apreciavel e sobretudo pelos seus dotes de solida cultura, impõe-se a admiracao e estima de quantos o conhecem e têm a ventura de tê-lo como intimo.

— Festeja, hoje, a sua data natalicia o sr. Major Targino Barcellos, morador em Paty do Alferes, em cuja melhor sociedade é muito estimado.

— Também no dia de hoje vê transcorrer o seu anniversario natalicio o menino Enrico, filho do nosso distinto amigo sr. Antônio de Mello Bernades, negociante conceituado e pertencente à fina sociedade patyense.

— Ainda na data de hoje passa o 1º anniversario de nascimento do interessante menino Servulo, direceto filhinho do Dr. Orlando Mello, distinto advogado e Tabellão do 1º Ofício desta cidade e de sua consorte dr. Maria Pinheiro Mello, residentes entre nós.

Dadas as boas relações dos progenitores do inocente Servulo, grande será o numero de pessoas que irão a sua residencia, no dia de hoje, levar-lhes os seus parabens.

 JUREMA
TONICO VEGETAL

Com um só frasco seu cabelludo cresce fica lusidio e livre da terrível caspa e das molestias do couro cabeludo.

Vidro, 25.—Pelo correio, 35.
A venda nas Perfumarias, Drogarias e Pharmacias. Deposito Geral : PERFUMARIA SILVA - R. do Theatro, 9 Rio de Janeiro

CATÉ

MOINHO DE OURO — Não valle V. Ex. em compral-o, pois é o mais aromatico e de sabor mais agradavel.

BRASILIOS AMIGOS DA BRASIL

CORREIO DA LAVOURA

Câmara

Municipal

Acta da sessão Extraordinária realizada em 13 de Setembro de 1921.

Aos treze dias do mês de Setembro do anno de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade, no edifício da Câmara Municipal, às 13 horas, presente os Senhores Vereadores Doutor Octavio Ascoli, Coronel Alberto Soares de Souza e Mello, Cel. Peregrino Esteves de Azevedo, Major Isaac Manoel da Câmara, Capitães Gaspar José Soares e Pythias de Castilho Lobo, tendo deixado de comparecer os Senhores Vereadores Cel. João Telles Bittencourt, Major Joaquim Quaresma de Oliveira e Capitão Antonio Furtado de Sá Freire,

Assumindo a presidencia o Doutor Octavio Ascoli, declarou aberta a sessão e mandou proceder a leitura da acta anterior e posta em discussão e votação foi unanimemente aprovada.

Pelo Presidente foi lido uma mensagem que expunha a Câmara o estado das verbas orçamentarias, pedindo verificar as verbas esgotadas e votação de credito necessário, afim de que ellas sejam supridas.

Na mesma mensagem foi também pedida verba para pagamento ao advogado Doutor Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, para assim poder atender à ultima resolução da Câmara.

A mensagem do Doutor Presidente, foi mandada a primeira e terceira comissão para ser estudada e dar parecer.

Pelo Presidente foi declarado, que a Câmara continuou convocada extraordinariamente e em dias alternativos até resolver a matéria da convocação.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Doutor Presidente lavrar a presente acta. E, eu Nicolau Rodrigues da Silva, secretario, a subcrevi. E, eu Pythias de Castilho Lobo, secretario do Conselho a subscrevi e assinei. Octavio Ascoli, Alberto Soares e Mello, Peregrino Esteves de Azevedo, Isaac Manoel da Câmara, Gaspar José Soares, Pythias de Castilho Lobo.

BRASILIENS AMIGOS DO BRASIL

A 7 de Setembro de 1922, a Patria comemora o primeiro Centenário da Independência: lembrar-se-á que para celebração de tanta grandiosidade o vosso concurso é imprescindível.

Mandioca brava e mandioca mansa

A propósito dum envenenamento ocorrido no Rio, com tuberas de aipim, a Sociedade Nacional de Agricultura, animada de bons intuições, fez distribuir pela imprensa estes utilíssimos conselhos:

Das muitas espécies do gênero manihot, (1) pertencente à família das euphorbiaceas, duas são notáveis pela sua grande utilidade:

1º) A «manihot dulcis», ou manihot aipim, vulgarmente chamada aipim, macacheira, ou «mandioca mansa».

2º) A «manihot edulis» ou «manihot-utilissima», vulgarmente chamada «mandioca-brava».

São dois arbustos que se distinguem exteriormente pelas inflorescências menos ramificadas e pelos fructos alados, que existem na segunda, isto é, na mandioca brava, diferenças estas pouco perceptíveis e em que não vem ao caso determinar a atenção.

O que é útil é que o povo saiba desde já distinguir, tanto pelos «ramos» como pelo tubérculo (batata ou raiz) essas duas plantas, tão parecidas no aspecto e tão diferentes nos efeitos, «quando recentemente colhidas».

Digo, «quando recentemente colhidas», porque, de facto, a mandioca brava, a perigosa das duas, só o é durante os 3 dias que sucede à sua colheita, quer dizer durante os 3 primeiros dias de contacto com o ar.

A garantia contra a mandioca brava, está portanto: ou em deixar durante os 3 dias evaporando o veneno, ou em proceder à fervura por duas vezes, ao menos, lançando fôra a água de cada fervura.

E' bom notar que a mandioca brava, livre do veneno, como acima indicamos, pode servir para a alimentação como a outra, que é inofensiva, agradável e substancial.

Para que o povo possa, entretanto, diferenciar as mandiocas, uma da outra, à primeira vista, é preciso que conheça as diferenças: 1º — entre os dois arbustos; 2º — entre os dois tubérculos.

Ellas são as seguintes:

Arbustos:—1º) A folha da mandioca «mansa» é mais «delicada» do que a da «brava».

2º) O caule (haste ou tronco) da «mansa» é mais «aspero» do que a da «brava».

3º) O picolo da mandioca mansa, quando quebrado junto à folha, apresenta o tecido interno de cor branca, enquanto a mandioca brava apresenta-o colorido.

Tubérculos: 1º) A casca do tubérculo da mandioca mansa é grossa, (2) é aspera e desagregae-se com facilidade da parte branca interna chamada «polpa», enquanto a casca da mandioca brava é «fina, lisa» e é collada inteiramente à polpa.

2º) Quando quebrado pelo corte, a batata da mandioca mansa, nota-se, no ferimento, certa secreção leitosa, enquanto na mandioca brava o tecido interno nessa parte é lenhoso e seco.

3º) Mordendo ligeiramente a batata da mandioca mansa sente-se um gosto insípido quando arrancada sem queque violento e sem ferimento, ou sente-se um ligeiro amargo quando houve queda violenta; ao passo que trincando, mesmo de leve, a mandioca brava, o amargo é forte e desagradável.

Calendário do Agricultor

NOS CAMPOS—Continuação das plantações e semeaduras, capinas, amontoados.

Verificação e tratamento das doenças. Limpa a renovação dos campos velhos, etc.

Activar as plantações de arroz, algodão, batata doce, mandioca, milho, feijão, abóbora, grão de bico, sorgo e todos os cereais da primavera, devendo-se aproveitar o tempo para essas plantações afim de contrabalançá-las vantajosamente com as da tarde, num caso de secca ou outra calamidade. O agricultor inteligente deve por em actividade toda a terra disponível, preparando-as que não puderem ser trabalhadas para ser plantadas no cedo, afim de que não sejam depauperadas pela vegetação inútil.

NA HORTA—Ainda se fazem sementeiras neste mês de hortaliças; é bom porém não semeiar a couve-flor, que sofrerá com o calor do verão.

Transplantar dos viveiros as mudas que estiverem crescidas, despresando as que apresentarem tendência para a floração precoce. Toda a planta que floresce antes do seu completo desenvolvimento só produz fructos enferrujados. Prosegue-se na colheita da canna de açucar e iniciam-se os trabalhos das plantações novas. Será necessário, pois, uma cultura cuidadosa e frequente para exterminar as pragas vegetais e proporcionar às plantas de cultura as condições para o seu progresso rápido e seguro.

POMAR—O pomar novo deve ser cuidadosamente tratado, porém, as árvores não necessitam muito esterco: mas quando o pomar for velho e as árvores carregadas de fructos, devem todos os anos receber bastante esterco com o fim de apresentarem sempre um aspecto vivo e saudável.

O tempo ainda de lazer exerto nas árvores novas.

NO JARDIM—Nos jardins deve-se dispor esteiras para abrigar os ventos e do sol excessivo as plantas delicadas.

Semeia-se relva ou flores de pouca existência em torno das camelias, jasmims, roseiras e outros arbustos, afim de manter com vantagem a humidade nas raízes dessas plantas. São muito recomendados para isso as «onze horas», «gelos», «ouro ou dinheiro em penas», palhosculos andões, etc.

SR. PEDRO MOURA, MOREDO EM PRADOS
ESTADO DE MINAS, CUROU-SE DE
COLICAS NO ESTÔMAGO.

Soffri por quasi tres annos consecutivos dores fortíssimas no estômago, que, pertinaz, resistiam a tratamentos regulares a que por vezes me sujeitei.

Afinal, usei, a conselho de um dos medicos que me trataram, as abençoadas «Pílulas Antidiáspticas do Dr. Oscar Heinzelmann», que ao cabo de uso de menos de cinco vidros me curaram perfeitamente, tendo já passado quatro meses, sem que eu nenhuma absolutamente sofrer no estômago, achando-me até agora gordo e bem disposto.

Cumpre um dever sagrado remetendo estes linhas ao «Dr. Oscar Heinzelmann», que delas poderá fazer o uso que lhe approuver.

Cidade de Prados.

Seu Amigo e Obr.—Pedro Mo
Observação útil: — As verdade
lulas do Dr. Oscar Heinzelmann têm
doss em «Rotulios Encarnados os
os «Rotulios» vai impressa a
registradas. O. M. composta
Cobras

TOSSE SECCA SOBRETUDO
DURANTE A NOITE—
Não podia dormir de lado
do direito—Sufocações
e dores — Tuberculose.

Certifico, para o bem dos milhares de tuberculosos, que desesperaram de salvar-se, que minha irmã Adelia de 24 annos de idade, ficou tuberculosa, e depois de muitos tratamentos, foi desenganada. Não dormia de noite, devido a tosse cavernosa e continua que lhe deixava sem forças, não podia deitar-se de lado direito, porque tinha dores lacinantes e sufocações. Um horror a comida, engordou a ponto de só pesar 42 kilos apesar de ser uma moça alta. Desenganada pelas medicos, resvolvi, confiado nas publicações que vi em diversos jornais da-
lhe o «Remedio Vegetariano de Orhman», sob minha responsabilidade. O resultado foi um verdadeiro milagre. Abaixo de Deus, somente o poder curativo do «Remedio Vegetariano» poderia produzir a cura rápida de minha irmã, a qual, depois de dous mezes e pouco de ter começado a usar, o «Vegetariano», não se lembra mais que estava desenganhada.

A verdade contida neste atestado, pode servir a tantos desgraçados, que não posso menos de desejar e autorizar a sua publicação.

Miguel Saroldi, Agrimensor.
Recife, 14 de Fevereiro de 1912.
Em todas as drogarias e farmacias.

GABINETE DENTARIO

Dra. Rosa Martins Lopes

Trabalho garantido, a preços reduzidos



EXTRACÇÕES SEM DOR

Rua Marechal Floriano,
(esquina da Capitão
Raunheitte)

NOVA IGUASSU

Dr. Edmundo José Vieira
ADVOGADO NO FORUM
EM GERAL.
GRATIS AOS POBRES
ESCRITÓRIO: OUVIDOR, 68
RESIDÊNCIA: Paracamby
E. do Rio
Tel. 4733 Norte

PARQUE HOTEL Telephone 3349

Com 100 bons quartos, dos quais 60 têm agua corrente. Serviço de 1º ordem—Preços: Aposentos para solteiro 5\$ para casal 10\$

SILVA & SILVA
21. Praça da Republica, 211

Esquina da Rua Senador Euzebio. Distante da Estação Central 80 metros
RIO DE JANEIRO

PADARIA SÃO JOÃO

Completo sortimento de pães, rosas, biscuits, etc.

FREITAS & LAROCÁ

LINHA AUXILIAR — PATY DO ALFERES — E. do Rio

FARINHA

BRASILEIRA

PREMIADA COM GRANDE PREMIO E MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ROMA

FÁBRICA: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45 - RIO DE JANEIRO

Atesto que tenho empregado com resultado a «Farinha Brasileira» do sr. A. Cordeiro.
Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1919.

Dr. Augusto Paulino

Especifico da Grippe

EUCEINA
WERNECK

FAZ ABORTAR A INFLUENZA, VENHA OU NAO

ACOMPANHADA DE FEBRE

HOMOEOPATHIA
COELHO BARBOSA & C.
 RUA DOS OURIVES, 38 E QUITANDA, 100
 RIO DE JANEIRO

ALLIUM SATIVUM



Inegualável na cura da influenza e constipações em 1 a 3 dias.

Vende-se em todas as farmácias e drogarias do Brasil

MORRHUINA

Óleo de ócio de bacalhau homeopatia. O melhor fortificante.

Casa Santo Antônio

Depósito de fumos e cigarros da Comp. Sônia Cruz e Grane e Manufatura de fumos «Veado». Vendidas por atacado ao preço das fábricas

Charutos, cigarros S. Lourenço, phosphatos, etc.

Serviço Funerário — Caixões e corpos fúnebres a Preços Móveis — Encarregos de enterros para os cemitérios da capital e subúrbios.

 ANTONIO MARQUIS DE OLIVEIRA
 R. M. Floriano Peixoto, 182 — Naed Iguassu

HORTULANIA

 Casa especial de Horticultura
 Estabelecimento mais antigo e importante neste gênero

77, RUA DO OUVIDOR, 77

 Grande sortimento de Ferramentas, Utensilhos e acessórios para lavoura
 Plantas de ornamento, Frutíferas, Roseiras, Dálbias, Bulbos, Batatas, Rhynsonas, etc.

PÓ DA PERSIA

Sarno O único remédio eficaz contra o carapato no gado, empregado por todos os criadores do Brasil.

AGENCIA DE PRODUCTOS VETERINARIOS :

E. Carneiro Leite & C.

TELEPHONE, 1352 NORTE — RIO DE JANEIRO

APYROL
WERNECK

 MEDICAMENTO ESPECIFICO
 CURATIVO E PREVENTIVO
 DAS FEBRES PALUSTRES

DOSE : 2 a 6 comprimidos por dia

Hotel Gonçalves

 ESTABELECIMENTO PARA
 FAMÍLIAS E VIAJANTES.

Direcção do Proprietário

NELSON DENTES GUIGUEVÉS

Diaria 75000 — Almoço e jantar 28500 — Quarto para solteiro 33000 — Para casal 48000.

Linha Auxiliar - Fátima do Alfériz - E. do Rio

Banco Hypothecario do Brazil
Avenida Rio Branco, 48

 TELEPHONE, 2320 NORTE — CAIXA POSTAL, 268
 ENDEREÇO TELEGRAPHICO BANHYB — RIO

OPERAÇÕES BANCARIAS GERAES — PENHORES

CARTEIRAS : Hypothecario e do Banco Popular

CAIXA ECONOMICA

sob a fiscalização do Governo, com depósito desde 15000 com JUROS DE 6,00% ac. anual, até 20:000\$000

DEPÓSITO A ORDEM E A PRASO FIXO

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES


O Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas afecções dos bronchios e dos pulmões: ele actua não só pelo Gaiacol como pelas combinações sulfúrosa e phospho-calcária que encerra e é muito eficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorreia, tosse rebelde, tuberculose pulmonar aguda e crônica, na debilidade orgânica, no rachitismo nas convalescências em geral e especialmente na convalescência da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo. — Restaurador pulmonar de Grande valor, o PHOSPHO-THIocol de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazê-lo resistir à invasão do bacte-rio de Koch e extermina este quando já ha contaminação. Agradável ao paladar, pôde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Receitado diariamente pelas sumidades medicas

 Encontra-se nas boas farmácias e drogarias desta cidade dos Estados e no deposito:
 Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

SAL DE MACAU

O sal de Macau é o mais refinado e saboroso que se pode obter. O sal de Macau é o mais refinado e saboroso que se pode obter. O sal de Macau é o mais refinado e saboroso que se pode obter. O sal de Macau é o mais refinado e saboroso que se pode obter.

APPLICAÇÃO VANTAJOSA NA INDUSTRIA DE LACTICINIOS

• MELHOR PRODUTO A VENDA NO MERCADO

Sal de todos os tipos e qualidades: GROSSO, FINO, TRITURADO E MOIDO.



IMPORTAÇÃO EM GRANDE ESCALA DAS SUAS SALINAS DE MACAU NO RIO GRANDE DO NORTE, A MAIS IMPORTANTE DO BRASIL

SAL USINA Tipo Especial beneficiado — Façam seus pedidos directamente

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA
 (COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO) — Avenida Central 11

Caixa Postal 383 — Telephone Central 4652 FORNECIMENTO EM SACARIA DE ALGODÃO, ANAGEM, ETC.

TODOS OS PESOS A VONTADE DOS COMPRADORES

SEQUEIRA VEIGA & C.

COMISSARIOS, IMPORTADORES, EXPORTADORES, E INDUSTRIAS

 Rua Acre 82, — RIO DE JANEIRO — Caixa do Correio, 2
 Telephones, Norte — 576-5593

Endereço telegraphico Pombal — Código A. B. C. 5º — Edição Ribelro — Brasil

Sabemos produtos do paiz a Consignação

de xarope, cortume, banha, sabão, etc., em Formiga, E. F. Oeste de

